

mais alta e número de perfilhos, sendo os dados analisados estatisticamente através da análise de variância e do teste de Tukey, a 5 % de probabilidade. Até o período de 5 meses do experimento não houve diferença significativa nos valores das variáveis analisadas.

1270

Efeito de doses de calcário no crescimento de plantas de helicônia cv. Golden Torch em Latossolo amarelo barro argilo arenoso¹

Gizele Odete de Sousa²; Ismael de Jesus Matos Viégas³; Dilson Augusto Capucho Frazão³; Rissandrêa Dantas de Vasconcelos⁴; Jisele do Socorro de Amorim Brito²; Érika do S.F.Rodrigues²; Maria Alice A. Thomaz⁵

¹Pesquisa desenvolvida em parceria com a SECTAM, Pará¹; ²Aluna de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA; ³Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental e Professor Visitante da UFRA, CEP. 66095-100, Belém-PA, ⁴Estudante de Graduação da UFRA, Bolsista do PIBIC/EMBRAPA; ⁵Eng. Agr. da ADEPARÁ. E-mail: gizelesousa@ig.com.br No Brasil o mercado de flores tropicais tem se desenvolvido e criado expectativas de renda para o pequeno a médio produtor. É importante ressaltar, que o cultivo de helicônias até a década de 80 era realizado em jardins. Posteriormente, com os plantios comerciais para a produção de flores de corte, em virtude de um mercado cada vez mais ávido pela beleza, forma, coloração e exotividade destas flores, a demanda cresceu significativamente em relação a essa espécie. Entretanto, a produtividade das plantas ainda é baixa, em virtude da carência de conhecimentos sobre fatores importantes como nutrição, adubação e calagem, entre outros. Em vista disso, foi realizado o presente trabalho, objetivando determinar a resposta para helicônia cultivar Golden Torch à aplicação de calcário dolomítico em um Latossolo Amarelo barro argilo-arenoso, conduzido em condições de casa de vegetação da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA, coletado da camada de 0-20 cm, do município de Tomé-Açu, PA, no qual apresentou os seguintes atributos: Al= 0,2 cmol_c dm⁻³; H + Al= 4,7 cmol_c dm⁻³; P= 7 mg dm⁻³; K= 0,1 cmol_c dm⁻³; Ca= 3,2 cmol_c dm⁻³; Mg= 0,8 cmol_c dm⁻³; S= 9 mg dm⁻³; B= 0,3 mg dm⁻³; Cu= 1,5 mg dm⁻³; Fe= 280 mg dm⁻³; Mn= 4,3 mg dm⁻³; Zn= 1,5 mg dm⁻³; V= 46,5%; M.O.= 4 g kg⁻¹; pH (H₂O)= 5,2; Areia= 680 (g/kg); Argila= 140 (g/kg); Silte= 180 (g/kg). O calcário dolomítico apresentava a seguinte composição: OCa= 32%; OMg= 13%; PN= 67% e PRNT= 95%. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos (0 t ha⁻¹, 0,8 t ha⁻¹, 1,7 t ha⁻¹, 2,6 t ha⁻¹ e 3,5 t ha⁻¹) e cinco repetições. O crescimento das plantas de helicônia foi avaliado pelas variáveis: número de folhas, número de perfilhos, diâmetro do pseudocaule, teor de clorofila, altura média e maior altura. Os resultados obtidos aos sete meses de idade mostraram que a aplicação de calcário dolomítico promoveu efeito depressivo em todas as variáveis estudadas.

1271

Efeitos de espaçamentos em helicônias cultivadas nas condições edafoclimáticas de benevides, Estado do Pará¹

Heráclito Eugênio Oliveira da Conceição²; Ismael de Jesus Matos Viégas²; Dilson Augusto Capucho Frazão²; Bárbara Rodrigues de Quadros³; Ana Karolina da Silva Ripardo³; Gisele Odete de Sousa⁴; Érika do Socorro Ferreira Rodrigues⁴; Jisele do Socorro de Amorim Brito⁴

¹Trabalho componente de projeto financiado pela SECTAM/FUNTEC. ²engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Enéas Pinheiro, S/N, CEP 66095-100, Belém, PA.; ³Estudante de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Av. Tancredo Neves, S/N – Belém, PA; ⁴Engenheira Agrônoma, Mestranda da UFRA. E-mail: heraclit@cpatu.embrapa.br

A produtividade das flores de corte no Estado do Pará é baixa, refletida pelo pouco conhecimento dos componentes que constituem os sistemas de produção, sobretudo no que concerne aos estudos da fisiologia do desenvolvimento. Pelo exposto, foi realizado o presente trabalho que teve como objetivo avaliar os efeitos de espaçamentos, em helicônias, variedades Lobster Claw Two e Golden Torch. Os experimentos foram instalados na área da Agroflora Tropical, localizada no município de Benevides - Pará, 578

em área de solo classificado como Latossolo Amarelo textura média. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 4 repetições e cinco tratamentos, sendo na Lobster Claws Two – 2,0m x 2,0m; 2,5m x 2,5m; 3,0m x 3,0m; 3,5m x 3,5m e 4,0m x 4,0 m e na Golden Torch – 1,0m x 1,0m; 1,5m x 1,5m; 2,0m x 2,0m; 2,5m x 2,5m e 3,0m x 3,0m. Após 12 meses do plantio, foi avaliada a altura da planta (AP, em cm); número de perfilhos por touceira (NPERF); área da projeção da copa da touceira sobre o terreno (AT, em m²) e área foliar da touceira (Af, em m²). Em Lobster Claw Two, não foram detectados efeitos significativos para AP, NPERF e Af. Por outro lado, em Golden Torch, todos os parâmetros apresentaram respostas significativas entre os tratamentos com exceção de AT.

1272

Sintomas de deficiências de macronutrientes em plantas de *Heliconia psittacorum* (c.v Golden Torch)¹

ISMAEL de Jesus Matos Viégas²; DILSON Augusto Capucho Frazão²; HERÁCLITO Eugênio Oliveira da Conceição²; ÉRIKA do Socorro Ferreira Rodrigues³; JISELE do Socorro de Amorim Brito³; GIZELE Odete de Sousa³; RISSANDRÊIA Dantas Vasconcelos³

¹Pesquisa desenvolvida em parceria com a SECTAM, Pará. ²Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental – Trav. Enéas Pinheiro, s/n, Marco; ³Estudante de pós-graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia. Av. Tancredo Neves. ³Estudante de Graduação, da Universidade Federal Rural da Amazônia. E-mail: ismael@cpatu.embrapa.br

No Estado do Pará, a baixa produtividade das flores de corte, têm limitado a expansão de espécies, como helicônia, bastão do imperador, alpinia e gengibre, devido à escassez de informações sobre os sistemas de produção, sobretudo com relação ao manejo no campo e o fato da floricultura estar estabelecida, na sua maioria em solos de baixa fertilidade, aliado ao pouco conhecimento sobre as necessidades nutricionais das referidas espécies. Considerando esses aspectos, foi conduzido um experimento em casa de vegetação da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, com o objetivo de caracterizar os sintomas de deficiência de macronutrientes em helicônia, através da técnica do elemento faltante. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com cinco repetições e sete tratamentos: completo (N, P, K, Ca, Mg, S e micronutrientes) e com omissão de N; P; K; Ca; Mg e S. Os sintomas de deficiência de nitrogênio mostraram clorose generalizada nas folhas mais velhas e com a intensidade dos sintomas ocorreu necrose. A deficiência de fósforo apresentou coloração verde escura nas folhas e uma forte redução na altura da planta. Para o potássio, a deficiência se manifestou inicialmente com uma pequena faixa clorótica ao longo das margens das folhas mais velhas. A deficiência de cálcio se evidenciou somente no sistema radicular, apresentando raízes mais grossas e escuras. A deficiência de magnésio se caracterizou por apresentar uma faixa verde ao longo da nervura principal e o restante do limbo foliar com coloração verde mais clara. Os sintomas de deficiência de enxofre se manifestaram com amarelecimento total das folhas mais novas, acompanhada de um retardamento no crescimento.

1273

Análise preliminar da adubação NPK no estado nutricional de helicônia

Luciana Domingues Bittencourt Ferreira¹; Eliana Paula Fernandes²; Larissa Leandro Pires²; Sebastião Alberto de Oliveira³

¹AGENCIARURAL, Ger. Pesquisa CP 331, CEP 74.610-060, Goiânia, GO, Brasil; ²Escola de Agronomia e Eng. de Alimentos/ UFG, CP 131, CEP 74.001-970, Goiânia, GO, Brasil. ³FAV/UnB, CP 4508, CEP 70.910-970, Brasília, DF, Brasil; E-mail: lucianadb@terra.com.br

Apesar do aumento da área plantada e da crescente comercialização de espécies de helicônias como flor-de-corte, ainda há carência de informações e estudos quanto às normas e técnicas de produção, em especial aos aspectos nutricionais. Este trabalho objetivou analisar preliminarmente o estado nutricional de *Heliconia psittacorum* L. f. x *H. spathocircinata* Aristeguieta "Golden Torch", em função da adubação NPK. Conduziu-se o experimento no município de Santo Antônio de Goiás – GO, à céu aberto, em Hortic. bras., v.23, agosto, 2005. Suplemento.